

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

12.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

A aprendizagem da música contribui de múltiplas formas para o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo do ser humano, sendo amplamente reconhecidos pela comunidade científica os benefícios do seu estudo. Esta arte, pela sua natureza multidimensional, requer uma abordagem abrangente, que ultrapassa em larga escala o domínio técnico de um determinado instrumento. Para retirar todo o proveito da aprendizagem da música, é fundamental que seja oferecida ao estudante a possibilidade de conhecer os rudimentos da composição, em consonância com a sua evolução histórica. Para tal, é incontornável a análise de algumas das mais emblemáticas obras musicais, com vista à compreensão e apropriação dos processos técnicos e princípios estéticos que, durante séculos, foram sendo burilados pelos grandes mestres da música e que, ecoando no imaginário de músicos e melómanos, continuam a ser desenvolvidos e trabalhados na atualidade. Consequentemente, com a disciplina de Análise e Técnicas de Composição (ATC), assumiu-se este compromisso e, a partir da dualidade Análise/Composição, foi desenvolvido o seu programa, que serve de referência para o presente documento. Nestas circunstâncias, as Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de ATC distribuem-se ao longo de três anos, da seguinte forma:

- 10.º ano - Estudo da música medieval e renascentista;
- 11.º ano - Aprendizagem da linguagem tonal, observando diversos géneros musicais dos períodos barroco, clássico e romântico;
- 12.º ano - Abordagem da música do Séc. XX, descobrindo aspetos caracterizadores da obra de compositores do Séc. XX e XXI.

As AE da disciplina de ATC identificam os conteúdos estruturantes, articulados conceptualmente, bem como as capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos, procurando ir ao encontro do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Deste modo, torna-se possível conceber o processo de ensino e aprendizagem de forma mais alargada, permitindo-se o aprofundamento de temas e a exploração de relações

intra e interdisciplinares. Pretende-se, assim, dotar o aluno de competências fundamentais, enquadradas no PA, que lhe possibilitem prosseguir estudos ou que potenciem uma relação frutífera com a música ao longo da vida, contribuindo para o seu enriquecimento formativo. Por conseguinte, durante os três anos de ATC, o estudante deverá desenvolver aptidões fundamentais que, sendo afetas à disciplina, contribuem também para o desenvolvimento das áreas de competência do PA a seguir indicadas:

- analisar obras ou excertos, sendo capaz de reconhecer as suas características tímbricas, rítmicas, harmónicas, melódicas, formais e texturais (A, B, C, D, F, H, I);
- deduzir com segurança o período histórico, corrente artística ou compositor de determinada obra ou excerto (A, B, C, D, F, H, I);
- mobilizar o conhecimento previamente adquirido e ser capaz de o relacionar com novos conceitos intra e interdisciplinares (A, B, C, D, F, H, I);
- valorizar o repertório musical e consolidar o hábito de ouvir música erudita, procurando conhecer música nova ao longo da vida (B, F, G, H);
- argumentar e comunicar ideais, usando a terminologia correta e apoiando-se em factos (A, B, C, D, E, F, H, I, J);
- ser capaz de escrever música com base em modelos amplamente estudados (A, C, D, F, G, H, I, J);
- conseguir resolver problemas de escrita musical, conciliando a técnica com a criatividade (A, C, D, F, G, H, I, J);
- aplicar os seus conhecimentos aquando da interpretação, absorvendo de forma profunda a total dimensão da obra estudada (A, C, D, F, G, H, I, J);
- ser autocrítico, saber criticar o trabalho de colegas com honestidade e encarar a crítica de forma saudável (B, C, D, E, F, G, H, I, J);
- aprimorar a sua sensibilidade estética, aceitando com entusiasmo a diversidade estilística (B, E, G, H).

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

12.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Modernismo | Neoclassicismo | Expressionismo | Serialismo

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
ANÁLISE MUSICAL	<p>Contextualizar histórica e culturalmente obras musicais da primeira metade do Séc. XX, estabelecendo relações com outras sensibilidades artísticas e áreas de saber.</p> <p>Compreender a ideia de emancipação da dissonância (ausência de preparação e/ou resolução das dissonâncias) e compreender novas conceções harmónicas na obra de compositores como Debussy, Stravinsky, Schoenberg, Alban Berg, Webern, Messiaen, Bartók, entre outros.</p> <p>Compreender novos universos escalares e novas contextualizações de universos escalares ancestrais: tons inteiros, modos de transposição limitada (Olivier Messiaen), escala acústica (Bartók), sonoridades pentatónicas, modos litúrgicos.</p> <p>Demonstrar novas contextualizações de património medieval, nomeadamente, o uso de <i>color</i> e <i>talea</i>.</p> <p>Compreender a noção de sistema de eixos: novas relações harmónicas (relação polo/anti-polo).</p> <p>Observar novas formas de condução das vozes: paralelismos diatónicos e estritos (por exemplo, na obra de Debussy).</p> <p>Compreender o conceito de <i>varietas</i>: princípio de diversidade no tratamento da melodia (pensamento celular), dinâmica, ritmo, articulação, fraseado, forma de produção do som, timbre, registo, contorno.</p> <p>Compreender a noção de série dodecafónica e suas versões (original, retrógrado, inverso e retrógrado do inverso).</p> <p>Compreender novas conceções do ritmo:</p> <ul style="list-style-type: none"> liberdade relativamente à agógica do compasso; 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a análise de peças, andamentos ou excertos procurando: <ul style="list-style-type: none"> o desenvolvimento da memorização, em consonância com a compreensão dos factos; a mobilização do conhecimento adquirido, com vista à sua aplicação autónoma em múltiplos contextos; a formulação de hipóteses lógicas, apoiadas por uma argumentação com propriedade e com sustentação factual; a utilização dos termos e conceitos de modo objetivo, procurando a desambiguação terminológica; o aperfeiçoamento da expressão escrita e oral, pela transmissão clara das observações analíticas; a exposição concisa do raciocínio, pela ramificação hierárquica dos fenómenos observados; a utilização das competências analíticas numa perspetiva intra e interdisciplinar. uma abordagem histórica e devidamente contextualizada das obras em estudo, implicando: <ul style="list-style-type: none"> a comparação entre obras cronologicamente diversas, tendo em conta o seu <i>ethos</i>; a mobilização do discurso argumentativo, pela descrição dos artifícios técnicos típicos de cada época; a discussão interdisciplinar, numa perspetiva holística da criação da arte, comparando a música com outras vertentes artísticas; a valorização do património artístico, nacional e internacional, em particular no que à música diz respeito. a participação ativa do aluno, estimulando: <ul style="list-style-type: none"> a colocação de questões relevantes; a confrontação de conhecimentos novos com o capital previamente adquirido; 	<p>Analítico Crítico (A, B, C, D)</p> <p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, H, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, F, J)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, G, J)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, G, H)</p> <p>Indagador Investigador (A, C, D, F, H, I)</p> <p>Responsável Autónomo (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<ul style="list-style-type: none"> • noção de valor acrescentado, pedal rítmica (<i>talea</i>), ritmos não retrogradáveis, aumentações e diminuições com relações simples e complexas; • tradição espontânea (transmitida por via popular, não erudita) de métrica e ritmos complexos. <p>Compreender novos paradigmas de orquestração:</p> <ul style="list-style-type: none"> • exploração de novos registos, novas combinações tímbricas e novas sonoridades; • os conceitos de <i>Klangfarbenmelodie</i>, <i>Sprechstimme</i> e <i>Sprechgesang</i>. <p>Compreender novas conceções das texturas musicais, nomeadamente a construção por camadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • justaposição e sobreposição de blocos (técnica cinematográfica e formas em mosaico). <p>Observar o uso de formas/géneros musicais tradicionais (por exemplo, fuga e/ou sonata) adaptados ao contexto e características de novas linguagens musicais.</p> <p>Compreender novos paradigmas no que diz respeito à forma e à gestão do discurso musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> • controlo proporcional do crescimento, gestão da tensão no discurso musical, planeamento pré-composicional; • transparência discursiva (ausência de ornamentação); • estabelecimento de eixos de simetria e estruturas palindrómicas; • recurso a pequenas formas de estilo aforístico. <p>Compreender os principais aspetos do atonalismo livre e pantonalismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - a resolução de questões em contexto de trabalho em equipa; - uma postura de respeito pelas ideias de outrem. <ul style="list-style-type: none"> • a valorização do repertório, consolidando o hábito de ouvir música erudita, promovendo: <ul style="list-style-type: none"> - a pesquisa e seleção de repertório, bem como um conhecimento abrangente neste domínio; - uma escuta ativa. • a valorização do repertório trabalhado no âmbito de outras disciplinas, promovendo: <ul style="list-style-type: none"> - um trabalho interdisciplinar (com História da Cultura e das Artes, entre outras disciplinas): <ul style="list-style-type: none"> . utilizando obras musicais comuns; . abordando os mesmos conceitos sob perspetivas distintas; . complementando o trabalho de enquadramento histórico, social e cultural, com uma abordagem de carácter analítico. - um entendimento global mais abrangente das aprendizagens que se adquirem na disciplina. • a apresentação de uma análise em contexto de sala de aula, trabalhando: <ul style="list-style-type: none"> - a organização do discurso oral e/ou escrito, recorrendo a conceitos e terminologias previamente estudados; - a capacidade de resposta, pela apresentação de argumentos estruturados; - a postura no âmbito de uma apresentação pública; - a utilização de meios tecnológicos no auxílio da exposição de ideias. 	

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO	<p>Compreender novos paradigmas composicionais do pós-guerra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • introdução do conceito de serialismo integral; • aplicação da proporcionalidade a outros parâmetros da música (nomeadamente, o ritmo); • noção de micropolifonia e heterofonia, entre outros. <p>Experimentar e manifestar compreensão sobre o uso de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • paralelismos; • novos universos escalares (escala de tons inteiros, modos de transposição limitada – nomeadamente o 2.º e 3.º) e novas contextualizações de universos escalares ancestrais (escalas pentatónicas e modos litúrgicos); • formas rítmicas; • formas em mosaico. <p>Experimentar a escrita dodecafónica, de modo a consolidar conhecimentos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aspetos formais (criação de estruturas palindrómicas, por exemplo); • uso da série dodecafónica: sobreposição e/ou justaposição de versões da série relacionadas criteriosamente entre si; • aspetos melódicos (o controlo do princípio da <i>varietas</i> ao nível da dinâmica, da articulação, do fraseado, do contorno, do registo e do timbre); • aspetos harmónicos (como por exemplo, o uso de acordes típicos, nomeadamente ao nível da distribuição dos sons no registo). 	<ul style="list-style-type: none"> • a apresentação de um trabalho escrito de análise, procurando: <ul style="list-style-type: none"> - a consolidação e organização de ideias e conceitos abordados; - a possibilidade de descoberta de novas perspetivas e novas informações sobre o material abordado. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a escrita musical, procurando a mimetização dos idiomas referentes aos estilos e épocas em estudo, induzindo: <ul style="list-style-type: none"> - a criação sustentada nas metodologias que visam a emulação estilística; - a procura de soluções criativas; - a leitura de exercícios escritos pelos alunos; - a compreensão idiomática e o controlo do registo das vozes e dos instrumentos para os quais se escreve. • a crítica e a autocrítica, procurando: <ul style="list-style-type: none"> - a discussão/correção dos trabalhos apresentados; - o desenvolvimento de soluções diversas para os problemas; - a aceitação das críticas dos pares e do professor. • o incremento da sensibilidade estética, promovendo experiências de criação musical tão diversas e abrangentes quanto possível; • a colaboração interdisciplinar, visando um maior envolvimento na comunidade escolar, com a apresentação pública das composições dos alunos. 	<p>Criativo (A, C, D, H) Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, D, G, H, I) Analítico Crítico (A, B, C, D) Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, G, J) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, G, H)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa:

- análise de obras ou excertos, promovendo o debate em contexto de sala de aula, de modo a:
 - avaliar a capacidade de observar numa partitura elementos previamente conceptualizados, mesmo que de forma genérica (o entendimento sobre o uso das dissonâncias como parte integrante do idioma, de novas organizações modais/escalares/seriais, o reconhecimento da liberdade no tratamento do ritmo relativamente à agógica do compasso, a capacidade de descodificação de novas conceções formais, entre outros);
 - avaliar a capacidade argumentativa de cada aluno;
 - avaliar a capacidade de interação e colaboração com os pares e com o professor, perspetivando a construção de um conhecimento mais profundo das obras em análise.
- realização de exercícios de escrita musical, tendo por modelo compositores da primeira metade do Séc. XX (pelo uso de paralelismos; pela sobreposição/justaposição de materiais de natureza diversa, de tons-inteiros, do pentatonismo, de modos litúrgicos; de acordes em contextos não funcionais, de acordes supra-triáticos; pelo uso de modos de transposição limitada; pelo uso de séries dodecafónicas, entre outros);
- realização de outros exercícios de escrita musical, procurando emular soluções técnicas e estéticas afetas à produção musical da segunda metade do Séc. XX e/ou XXI;
- realização de trabalhos escritos focados na análise de repertório pertinente;
- construção de um e-portefólio reflexivo de evidências de aprendizagem.

Sumativa:

- teste escrito e/ou oral;
- apresentação pública de trabalhos de Técnicas de Composição compostos pelos estudantes, em contexto interdisciplinar com disciplinas de Classe de Conjunto, podendo essa exposição ser enquadrada por curtas intervenções orais feitas pelos alunos, usando o e-portefólio reflexivo construído ao longo do ano. Os critérios para a avaliação deste e-portefólio devem ser previamente negociados com os alunos.